

É maravilhoso ver uma pessoa encontrar novamente seu caminho. **Steve Binder** o diretor do programa só tinha 23 anos na época, 10 anos a menos que Elvis. Mas a visão de alguém antenado com as mudanças como Binder abriu os olhos de Elvis! A partir do especial, Elvis engatou a quinta marcha e bateu recordes! Seus discos voltaram a ganhar elogios da crítica, assim como seus shows em **Las Vegas**. Voltar a cantar Rock e seus grandes sucessos era aquilo que seus fãs sonhavam ver novamente em 1968. Havia muita expectativa em relação a isso visto que Elvis só era visto na tela de cinema. Foi um divisor de águas na carreira de Elvis e do Rock. Muitos artistas aprenderam com isso. Fugir muito do estilo e ficar longe do público não eram bons exemplos de manter o sucesso. Os Beatles se enfiaram em estúdio por um bom tempo e pararam com os shows. O resultado não poderia ser outro, o fim do grupo. Quando os **Beatles** resolveram oficializar seu fim no início de 1970, Elvis estava renascendo novamente para o mundo! Poucos artistas fizeram essa façanha de se reinventar e conquistar novos públicos. Atualmente só podemos destacar **Madonna** com este comportamento. Às vezes vejo “retrospectivas” do ano de 1968, um período que mudou o mundo. Noto que muitos nem mencionam a volta de Elvis aos palcos. Para nós um dos principais fatos do século XX. **Ass. Marcelo Neves**



A caixa deluxe edition contem todo o material que foi gravado para o especial. Inclui também os erros de gravação e imagens que ficaram inéditas por décadas! Ainda é um programa que vai te emocionar por um bom tempo!

(Mauricio C. Brito) Não podemos nos esquecer que comeci a elaborá-lo em Janeiro de 1976, uma época na qual não havia ,principalmente por aqui, todo esse material de pesquisa que temos hoje(o site "Elvistriunfal" é o exemplo perfeito da infinidade de informações que um fanelvis pode adquirir).

4- (ELVIS TRIUNFAL) Há alguma coisa no livro que você gostaria de mudar hoje?

(Mauricio C. Brito) Uma minoria opinou que acrescentei muitas informações fonográficas como gravações, músicos, instrumentos musicais e datas dos temas de Elvis. Não pude agir de outra maneira uma vez que sou pianista e presto atenção nas gravações do King desde a minha primeira década de vida.

5- (ELVIS TRIUNFAL) Muita coisa já se falou sobre Elvis, o que você acha que podia ser explorado e que não foi?

(Mauricio C. Brito) Segundo pessoas que conviveram com ele e que nos prestaram informações para o "Elvis Mito & Realidade", o King era possuidor de um incrível senso de humor. Tinha a habilidade de criar situações cômicas e frases dignas de risadas tanto no cotidiano como frente às platéias. Realmente Elvis foi um cara engraçado passando grande parte do tempo divertindo os outros. Citamos isso também no livro.

6- (ELVIS TRIUNFAL) Quais livros você acha indispensáveis para os fãs de Elvis?



Acima: O livro dos guarda costas lançado em 1977

(Mauricio C. Brito) O melhor deles (e talvez sua 1ª grande biografia) é "Elvis"de Jerry Hopkins (1971). Temos também o norueguês "Elvis Recording Sessions". E apesar de serem vistos com maus olhos pelos fãs, tanto o "What Happened" como o do Albert Goldman têm grande importância no tocante a informações. É só desprezarmos a forma contundente e exploradora que os autores deram aos livros.

7- (ELVIS TRIUNFAL) Já se completam 26 anos da morte de Elvis, como você vê a importância de Elvis na música de hoje?

(Mauricio C. Brito) Total!!! Venho promovendo palestras em clubes, empresas e escolas sobre a História da